



AMÉRICA/ARGENTINA - Mais de 16 mil pessoas vivem pelas ruas de Buenos Aires sem acesso à saúde

Buenos Aires (Agência Fides) – São mais de 16 mil as pessoas que vivem pelas ruas de Buenos Aires, a capital e maior cidade da Argentina com seus 2.891.082 habitantes, que são privadas do acesso aos serviços de saúde de base. Foi o que divulgou o estudo Salud en la calle publicado pela ong sanitária Médicos del Mundo. O programa da ong na capital argentina oferece, há cerca de 10 anos, assistência material, psicológica e social a mais de duas mil pessoas que vivem nas ruas. Segundo o estudo, a falta de documentos de identidade constitui o principal obstáculo para o acesso à saúde e aos programas de apoio para 80% das pessoas nas ruas; 49% não se dirige a centros públicos por medo de maus-tratos, têm horários restritivos e são proibidos às famílias. 51% sofre de várias dependências, álcool, cigarro e cocaína. Segundo os dados do Instituto Nacional de Estatística e Censo (INDEC), relativos ao primeiro trimestre de 2012, na Argentina a pobreza atinge 6,5 % das famílias que vivem nas zonas urbanas. (AP) (21/12/2012 Agência Fides)